



JORNAL DO STIAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE LIMEIRA E REGIÃO



JUNHO/JULHO/AGOSTO 2017

Stial reintegra trabalhador doente demitido na Usina

Um empregado da Usina Iracema (Grupo São Martinho), demitido após contrair doença do trabalho, foi reintegrado na empresa por meio de ação judicial movida pelo Stial.

Com apenas 25 anos de idade, ele passou a sofrer problemas na coluna, devido ao período trabalhando no Laboratório de Sacarose e no setor de Manutenção de Caldeiras da empresa.

De acordo com sentença do juiz Gustavo Zabeu Vasen, da 2ª Vara Trabalhista de Limeira, foi constatado que o trabalhador, que não terá o nome revelado, atuava “em condições ergonomicamente incorretas”. “Doença na coluna, com tão pouca idade,

revela a inadequação do trabalho”, apontou a advogada do Stial, Yoko Taíra. A atuação dele no laboratório era durante as safras, e na caldeira nas entressafras.

“É um absurdo que a empresa demita o trabalhador, após tê-lo feito contrair uma doença do trabalho”

O empregado foi demitido em 9 de abril de 2015, quando o sindicato foi acionado. “No laboratório, ele carregava, diariamente, 120 baldes de 20 quilos de cana picada. No setor de Caldeiras, era confinado”, continuou a advogada.

“É um verdadeiro absurdo que a empresa demita o trabalhador, após tê-lo feito contrair uma doença destas, tão novo. O Stial não poderia ficar calado”, afirmou o presidente Artur Bueno Júnior. Com a vitória judicial, o empregado voltou à Usina em agosto.

O juiz ainda determinou indenização ao trabalhador, e que ele passe a executar trabalhos “leves” na empresa, devido à sua situação de saúde. “Problemas assim devem sempre ser transmitidos ao sindicato”, finalizou Júnior.

TELEFONE:
(19) 3441-8524



Acordo na Iracema traz melhoria de benefícios

Trabalhadores da Usina Iracema obtiveram um reajuste salarial de 4% em 2017, além da melhoria de itens do Acordo Coletivo. O aumento repõe a inflação do período, e é retroativo a maio.

O piso salarial teve reajuste de 6%, passando a R\$ 1.180,00 no caso dos empregados do setor da indústria, e a R\$ 1.160,00 para a área agrícola. Além disso, a negociação realizada pelo Stial também garantiu aumento de 11% no Cartão Alimentação,

que passou a R\$ 272,00. O Cartão Alimentação Adicional (agrícola) aumentou 9,28%, indo a R\$ 70,00.

Desde abril, a negociação tem sido tensa e já foi interrompida pelo sindicato, quando a empresa ofereceu um reajuste salarial de apenas 2,79%, sem ampliação de benefícios.

DIREITOS MANTIDOS

O Acordo Coletivo deste ano também estabeleceu PLR de até 2 salários. Mantendo item do Acordo anterior, a empresa

permanece obrigada a pagar 60% do valor gasto em medicamentos, adquiridos pelos trabalhadores e seus dependentes.

A Usina deve ainda providenciar material escolar gratuito, e o auxílio para filhos excepcionais (equivalente a 1 salário normativo por filho nestas condições). Os trabalhadores também seguem com 65% do custo do Plano de Saúde, e 50% do Plano Odontológico, pagos pela empresa.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Governar para pessoas

A palavra de ordem atual, no tema gestão pública, é equilíbrio fiscal. Tornou-se consenso dizer que o Estado brasileiro é deficitário, e que a crise econômica retirou dos gestores qualquer capacidade de governar.

A resposta tem sido o corte de gastos, em muitos casos o corte de benefícios, ou de ações de governo que beneficiam os mais necessitados. Mas será esta a única solução possível?

No Brasil, onde um presidente, acuado por denúncias de corrupção, gasta dinheiro do Orçamento Nacional agradando deputados e senadores, o investimento em infraestrutura foi reduzido a zero. Os

programas sociais sofrem ameaça constante, e a Previdência será alvo de uma reforma que pode transformar idosos em mendigos.

Em Limeira, sob a justificativa do desequilíbrio financeiro, a Justiça aceitou retirar benefícios do transporte coletivo para deficientes e estudantes. A atual gestão da Prefeitura não procurou alternativas contra o problema.

Apenas os deficientes carentes serão beneficiados com isenção de tarifas, por meio de um regramento que ainda não ficou claro à sociedade. Estudantes terão o preço da passagem de ônibus dobrado, diante do fim do direito.

No âmbito das ações do



ARTUR BUENO JÚNIOR
presidente do Stial

Executivo municipal, temos de falar nas farmácias cortadas, medida de contenção de despesas que desprezou o bem estar, e a saúde, de grande parte da população.

Governar com um olhar humano é preciso, sob pena de queda dos indicadores sociais. Para isto, criatividade e transparência na gestão pública são necessárias. Acima de tudo, saber que se lida com pessoas.

SALÁRIOS
4%
CARTÃO ALIMENTAÇÃO
11% GERAL
9,28% ADICIONAL



Confira as conquistas na Ajinomoto, Dohler, Frigoríficos e Doces

PÁGINA 3

Nas empresas, Reforma Trabalhista é criticada

PÁGINA 4

DEFESA DA POPULAÇÃO

“Aumento de quase 10% na tarifa de ônibus é abusivo”, diz sindicato

Em agosto, o Stial e a USTL (União Sindical dos Trabalhadores de Limeira) protestaram contra o aumento da tarifa de ônibus no município. Naquele mês, a tarifa paga com dinheiro passou a R\$ 4,00, sendo que a tarifa paga com cartão passou a R\$ 3,50.

A justificativa foi a alta do preço do diesel, devido ao aumento da alíquota do PIS/Cofins nos combustíveis, determinada pelo governo federal para alcançar a meta fiscal deste ano.

A crítica do Stial e da União Sindical atenta para o altíssimo percentual do reajuste, sendo 8,10% no caso das tarifas pagas com dinheiro e 9,37% no caso do pagamento com cartão. E ainda elenca:

1) A inflação acumulada no período de 12 meses, medida pelo IGP-M, é negativa. O IGP-M é o índice utilizado como base para os reajustes da tarifa de ônibus.

2) O sistema está sob intervenção da



Prefeitura Municipal. O aumento é incoerente com o que pregou o mesmo Mário Botion em suas propostas de campanha à Prefeitura de Limeira, onde dizia exatamente que reduziria a tarifa.

3) O reajuste salarial da maioria dos trabalhadores de Limeira ficou em torno de 4% apenas, praticamente repondo a inflação do período de 12 meses. É exatamente o índice obtido pelos trabalhadores do sistema de transporte coletivo limeirense.

Sindicato quer área de utilidade pública no imóvel da União

Em ofício enviado ao prefeito Mário Botion, o Stial pede a transformação do imóvel que abrigava a antiga Companhia União, na Vila Camargo, em área de utilidade pública. Reportagem do jornal Gazeta de Limeira de julho mostrou o estado de abandono e insegurança no local. A Tribuna de Limeira já havia feito o mesmo.

“O abandono traz prejuízos aos moradores: insegurança pela circulação de meliantes, risco de contraírem doenças em razão do acúmulo de lixo, sujeira e crescimento do mato”, apontou o presidente Artur Bueno Júnior, no documento enviado ao prefeito. Ele pede que Botion destine a área para



atividades esportivas e culturais, além da construção de um Centro de Formação e Qualificação Profissional.

São 132 mil metros quadrados de terreno, pertencentes à empresa HBS Participações. Um pequeno número de funcionários realiza a manutenção e a segurança de todo o imóvel.

CRISE FISCAL DA PREFEITURA

Stial e USTL rejeitam Taxa da Luz e possível atraso no salário dos servidores

O Stial e a USTL vieram a público, em agosto, para criticar as posições da Prefeitura de Limeira, acerca da grave situação fiscal do município.

Durante coletiva de imprensa, o prefeito Mário Botion citou uma piora da situação econômica da administração municipal, diante de uma inesperada dívida de R\$ 126 milhões. Ele apontou uma série de propostas para a resolução do problema.

O primeiro ponto criticado pelo Stial e a União Sindical foi o anúncio da possível criação da famigerada CIP (Contribuição para Iluminação Pública), a “Taxa da Luz”. No governo Paulo Hadich, a tentativa de criação do imposto já havia sido atacada pela USTL e Stial, o que resultou na sua rejeição.

Na época, o então prefeito prometia melhorar a iluminação pública, com a nova taxa. Agora, o objetivo alegado é unicamente sanar as contas públicas. Por conta disso, a medida do novo gestor ganha ainda mais



resistência. “O desarranjo financeiro não pode ser jogado nas costas da população, por meio da criação de impostos”, disseram as entidades, em nota.

Outro tópico considerado “aterrador”, durante o anúncio da situação fiscal pela Prefeitura, foi a menção a possíveis atrasos nos salários dos servidores. “Mais uma vez, isso significa punir os trabalhadores, pelos problemas econômicos da gestão”, alertaram Stial e USTL.

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

Palestra debateu problemas causados por ampliação da jornada de trabalho

Diretores do Stial e sindicalistas ligados à USTL estiveram em agosto, no Teatro Nair Bello, para o evento “Jornada de Trabalho e Saúde do Trabalhador: Reflexos e Legalidade”. O objetivo foi debater o tema, num momento em que a Reforma Trabalhista deve liberar a ampliação da jornada, impactando na segurança e saúde dos trabalhadores.

O encontro contaria com palestra do gerente regional do Ministério do Trabalho (Piracicaba), Antenor Varolla, mas o dirigente não compareceu devido a problemas de saúde. O público acompanhou a apresentação da especialista em Saúde e supervisora de Promoção da Saúde do Sesi da Capital, Marcela da Silva Lázaro.

Marcela abordou o USE (Sistema Integrado de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho). No Nair Bello, além de sindicalistas, estavam



representantes de empresas, profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho, além de estudantes.

Após a exposição, houveram debates que envolveram os temas Trabalho Infantil, Acidente de Percurso e Prevenção às Drogas. O evento foi realizado pelo PST (Programa de Saúde do Trabalhador).

NEGOCIAÇÕES

Ajinomoto tenta “dividir” trabalhadores, sem sucesso

Trabalhadores da Ajinomoto de Limeira receberam um reajuste salarial de 4,5% este ano. O Acordo Coletivo foi aprovado em assembleia, após dura negociação com a empresa, que envolveu o estabelecimento de um Estado de Greve.

Para tentar “quebrar” os trabalhadores e seu sindicato, a Ajinomoto resolveu conceder antecipação salarial de 4%, sem acordo com o Stial. A tática não deu certo, pois os companheiros perceberam que a empresa visava unicamente derrubar a resistência da entidade sindical. Se tal plano desse certo, “nunca mais receberiam nada” nas

SEM O ESTADO DE GREVE, A AJINOMOTO NUNCA CONCEDERIA O REAJUSTE

negociações. Mobilizados, chegaram à vitória!

O aumento é retroativo a maio, e está acima da inflação acumulada no período. O Acordo trouxe outros benefícios aos trabalhadores, como a alta de 10,5% no Cartão Alimentação, cujo valor passou a R\$ 290,00 (também retroativo a maio).

Em junho, os trabalhadores já haviam recebido PLR negociada pelo sindicato, que garantiu pagamento médio de 1,56 salários para cada empregado.



SALÁRIOS
4,5%

CARTÃO ALIMENTAÇÃO
10,5%

Empregados da Lopes Doces conquistam PLR

Uma assembleia em agosto, entre os trabalhadores da empresa Lopes Doces, de Limeira, definiu o pagamento de uma PLR de R\$ 1.056,00.

A PLR é questão de honra para o sindicato, independente da crise nacional.



Na Dohler, reajuste também recupera inflação e benefícios são ampliados

Trabalhadores da Dohler conquistaram reajuste salarial de 4%, o que repõe a inflação acumulada no período. Eles ainda tiveram benefícios ampliados.

O Cartão Alimentação teve aumento de 9,24%, passando a R\$ 155,00. Todas as cláusulas sociais foram mantidas, conclusão de uma dura negociação.

“Agora, passamos a negociar a PLR da Dohler”, afirmou o diretor do Stial, Joselito Inácio.



SALÁRIOS
4%

CARTÃO ALIMENTAÇÃO
9,24%

Fique atento aos convênios do Sindicato

CBI INGLÊS E INFORMÁTICA

Rua Carlos Gomes, 730, Centro

55% de desconto em todos os Cursos

ESTACIONAMENTO BROTHER GALPÃO

Rua Siqueira Campos, 133, Centro

R\$ 2,50/hora, desconto na Lavagem completa de carro

SALÃO VP GLAMOUR

Rua Bahia, 732, Vila Cristóvam

10% de desconto nas áreas de beleza e estética

FAC E FAAL

Descontos significativos para trabalhadores associados com interesse em curso superior

PSICÓLOGAS

KARINA PINHEIRO E MARIA RITA LEMOS

Rua Visconde do Rio Branco, 673, SL. superior, Centro

30% de desconto nas sessões

COMPLEXO CORPO E ARTE

Ballet, Dança, Pilates e Yoga

Rua Sete de Setembro, 1082, Centro
15% a 30% de desconto

Trabalhadores de Frigoríficos obtêm melhorias



PLR
R\$ 750,00
CESTA BÁSICA
11,43%

Empregados da indústria de Frigoríficos de Limeira conquistaram reajuste salarial de 4%. O índice repõe as perdas inflacionárias do período. A Cesta Básica teve aumento 11,43% no valor, e chegou a R\$ 195,00. O piso salarial da categoria foi estabelecido em R\$ 1.150,00. Outra conquista foi com relação à PLR: ficou em R\$ 750,00 para 2017, um aumento de 7,14%. “Ponto para os trabalhadores”, disse o diretor José Moreira.



PLR
R\$ 1.200,00

Lima Fortes tem PLR definida

Trabalhadores da empresa Lima Fortes, de Limeira, receberam uma PLR de R\$ 1.200,00. O pagamento ocorreu mediante uma dura negociação entre a empresa e o Stial. “Não aceitamos o argumento da crise”, apontou o diretor Luis Buck

NACIONAL

Lançado Movimento de resistência contra reformas

O presidente do Stial e vice-presidente da CNTA, Artur Bueno Júnior, participou, em Brasília, do lançamento do Movimento Nacional de Resistência contra as Reformas.

A ação, idealizada pelo FST (Fórum Sindical dos Trabalhadores), visa aglutinar os trabalhadores de todo o país no combate às reformas Trabalhista e Previdenciária do governo Temer. O lançamento contou com a

presença de especialistas em Direito e da Justiça do Trabalho, bem como de dirigentes sindicais de todo o país.

Junto do lançamento da campanha nacional, o FST iniciou coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular pela revogação da Reforma Trabalhista. O FST congrega 22 confederações de trabalhadores.



CNTA vai à OIT

Junto a outras confederações de trabalhadores, a CNTA esteve em Genebra, em agosto, na OIT (Organização Internacional do Trabalho). As entidades entregaram ao presidente Guy Rider (terno cinza-claro), um documento que denuncia a Reforma Trabalhista pela violação das convenções 98, 154 e 155 da OIT.

Além do coordenador nacional do FST e presidente da CNTA, Artur Bueno de Camargo, estavam presentes o presidente da Contratuh (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade), Moacyr Auersvald, o vice-presidente da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Alberto Broch, o secretário-geral da regional



latino-americana da UITA (União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação), Gerardo Iglesias, o secretário-geral da UITA (Mundial), Ron Oswald, e o presidente da Concate (Confederação Nacional das Carreiras Típicas de Estado), Antônio Carlos Fernandes Júnior.

Em curso, juiz aponta falhas jurídicas e pontos inconstitucionais da “Trabalhista”

Diretores do Stial participaram, no início de setembro, do curso “Desconstrução da Reforma Trabalhista”, ministrado pelo juiz da 1ª Vara Trabalhista de Campinas, Carlos Eduardo Oliveira Dias. Também estiveram presentes dirigentes e advogados das entidades ligadas à USTL, e dos Sindicatos da Alimentação de Catanduva, Jaboticabal e Ribeirão Preto.

O objetivo da exposição, além de esclarecer pontos negativos da nova Legislação, suas violações à Constituição Federal e às Convenções da OIT, foi abordar as ações individuais e coletivas, que podem formar jurisprudência contra as ilegalidades da reforma.

O evento foi no Carlton Plaza, em Limeira, em sala que ficou lotada de sindicalistas, advogados trabalhistas e RHs de empresas.

Dias também falou sobre a importância das negociações coletivas, diante da nova Legislação, e a relevância do trabalho das entidades sindicais.



Nas empresas, Stial firma “pacto” com trabalhadores para resistência às reformas

O Stial está realizando assembleias, em todas as empresas da categoria, para alertar sobre os danos causados pelas reformas Trabalhista e Previdenciária.

Sobre a Trabalhista, a entidade firmou um pacto com os trabalhadores, para que toda tentativa de mudança no contrato de trabalho seja informada ao sindicato. “Toda alteração lesiva aos trabalhadores será combatida, com ou sem reforma”, afirmou o presidente do Stial, Artur Bueno Júnior.



Stial agora em novo dia na rádio

Devido ao início das transmissões das sessões da Câmara pela Rádio Educadora, o programa A Hora do Trabalhador dedicado ao Stial passa a ser nas quartas-feiras. Aos sábados, o programa está começando mais cedo: vai das 10h ao meio dia.

Além do rádio e do site da Educadora (www.educadoraam.com.br), você pode acompanhar o programa, ao vivo, pelo Facebook do A Hora do Trabalhador, pelo Facebook do Stial ou o da Educadora.



[WWW.FACEBOOK/SINDICATODAALIMENTACAODELIMEIRA](https://www.facebook.com/sindicatodaalimentacaodelimeira)

← CURTA!!!



ACESSE!!!



WWW.STIAL.COM.BR